

1 No dia vinte e seis de Maio de dois mil e vinte e três às quatorze horas, foi realizada a 280ª Reunião
2 Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Ibiporã (CMS), no Auditório dos Pioneiros, sito á Avenida
3 Prefeito Mario de Menezes, 1013 – Centro. Ibipora/PR, tendo como pauta: I- Aprovação da Pauta da
4 280ª Reunião Ordinária do CMS; II- Aprovação da Ata da 279ª Reunião Ordinária do CMS;III-
5 Apresentação e apreciação do Primeiro Relatório Quadrimestral de 2023 (Janeiro a Abril); IV-
6 Apresentação e aprovação do Plano de Aplicação Financeira - Programa Estadual de Fortalecimento da
7 Vigilância em Saúde no Paraná (ProVigiA-PR); V- Apresentação do relatório de visitas realizado pela
8 comissão de Visitas do CMS/Ibiporã; VI - Informes. Item I: pauta aprovada por todos os conselheiros
9 presentes. Item II - Ata da 279ª Reunião Ordinária do CMS aprovada por todos os conselheiros
10 presentes. Item III – O diretor de saúde e conselheiro Ilto de Souza (segmento gestão) informou o
11 relatório referente ao Primeiro Relatório Quadrimestral de 2023 (Janeiro a Abril) foi encaminhado com
12 antecedência aos conselheiros para avaliação, perguntando em seguida se haveria algum
13 questionamento ou dúvidas. Não havendo manifestações o Primeiro Relatório Quadrimestral de 2023 foi
14 apreciado por todos os conselheiros presentes. Item IV- a servidora Vanessa Cristina Luquini (diretora
15 de vigilância em saúde) apresentou o Plano de Aplicação Financeira - Programa Estadual de
16 Fortalecimento da Vigilância em Saúde no Paraná (ProVigiA-PR), e após apresentação o mesmo foi
17 aprovado por todos os conselheiros presentes. Item V- A conselheira suplente Roberta Paulino
18 Figueredo (segmento trabalhador) e o conselheiro titular Sharles Rafael Junior da Silva (segmento
19 prestador) realizaram breve apresentação das visitas realizadas no Centro de Saúde Dr. Eugênio Dal
20 Molin, nas Unidades Básicas de Saúde Orlando Pelisson- Bom Pastor, Dr. Mauro Fel Filgueiras – San
21 Rafael, Dr. Wilson Costa Funfas – Vila Esperança, La Fontaine Correa da Costa, José Silva Sá – Pérola
22 e UPA/Ibiporã, apresentaram os pontos negativos e positivos de modo geral encontrado nos locais
23 visitados. Sr. Miguel Kauan (apresentou-se como cidadão) solicitou a palavra para relatar algumas
24 questões que estão ocorrendo no CREMI referente ao atendimento de cardiologista. A vice-presidente
25 do CMS/Ibiporã Diana perguntou ao Sr. Kauan se ele havia realizado algo por escrito referente aos
26 relatos a se fazer, e o mesmo informou que não, sendo assim a vice-presidente do CMS/Ibiporã Diana
27 solicitou que o mesmo realizasse os relatos por escritos. Sr. Kauan perguntou se teria sua palavra
28 cerceada e a vice-presidente do CMS/Ibiporã Diana informou que não, porem teria que seguir o
29 regimento interno do CMS/Ibiporã. Sr. Kauan prosseguiu relatando que sua esposa Renata tomou
30 posse no CREMI como cardiologista, onde atuava outro médico (segundo ele parente do prefeito) como
31 cardiologista, porem este médico nunca prestou concurso como cardiologista e estava atuando em
32 desvio de função, ressaltou que a situação foi se precarizando até o mês agosto do ano passado e que
33 segundo informações obtidas por ele, por atuação do Ministério Público, o médico que atuava no
34 CREMI foi afastado para uma licença sem vencimento, salientado que a Srª Renata atribuiu essa
35 questão e do mês de agosto do ano passado até a presente data a mesma vem passando situações

36 incompatíveis com o que esta acontecendo. Ressaltou que já tentou diversas conversas com o diretor
37 de saúde Ilto de Souza e demais envolvidas e a situação de sua esposa apenas piorou, e que a cada
38 reclamação/denúncia realizada pela sr^a Renata, a mesma foi cada vez mais perseguida. Sr. Kauan
39 explanou que todo esse relato está documentado desde o mês de Abril do ano passado e que tal
40 situação tornou-se uma ação judicial por assédio moral, ressaltando que todas essas questões
41 apresentadas até o momento serão resolvidas bem como situações de regulação, pois existem órgãos
42 que são competentes para tal situação. Sr. Kauan informou ao diretor de saúde e conselheiros Ilto que
43 falta humildade, conhecimento e reconhecimento do que vem ocorrendo pela cidade, relatando que há
44 defesa de situação administrativa irregular, citando que a administração tentou cercear sua fala e
45 cerceiam a fala da médica (Renata). Sr Kauan informou que as consequências de todos esses relatos é
46 de que a população de Ibiporã esta passando um calvário, pois o exames não ficam prontos e quando
47 ficam prontos os mesmos vencem e a pessoas tem que realizar novo exame, passando de seis a sete
48 vezes para a realização de um exame. Sr. Kauan relatou que sua esposa foi ameaçada dentro do
49 CREMI e relatou ainda que pessoas estão morrendo no município de Ibiporã por que a administração
50 está em “queda de braço” com a médica, e que os retornos para as consultas estão sendo de onze,
51 doze e treze meses com exames vencidos e que muitos falam para as pessoas paguem exames
52 particular e ao pagar esse exame também fica perdido, relatando que tal situação esta registrada. Sr.
53 Kauan explanou que o médico “cardiologista” que atuava no CREMI foi afastado pela licença sem
54 vencimento e não foi reposto outro médico para sua carga horária de trabalho, deixando assim a Sr^a
55 Renata – cardiologista atendendo sozinha no CREMI onde teria que haver três cardiologistas
56 atendendo. A vice-presidente do CMS/Ibiporã Diana informou que é diretora de saúde de condições de
57 trabalho do SINDSERV/Ibiporã e a situação relatada da médica cardiologista nunca chegou até o
58 sindicato. Sr Kauan informou que por excesso de trabalho a sr^a Renata chegava em casa agradecendo
59 quando faltava pacientes e diante isso foram até o obituário, ressaltando que as pessoas não estão
60 faltando nas consultas, mas que as pessoas estão morrendo nesta espera. Relatou ainda que quando a
61 Sr^a Renata solicitou a reposição de carga horária a prefeitura tomou duas atitudes: encaminhou todos
62 os pedidos de eletro para fora da cidade e que a população será atendida fora do município. O diretor
63 de saúde e conselheiro Ilto ressaltou ao sr. Kauan que há um processo judicial em andamento e que
64 devem aguardar a decisão judicial. Sr. Miguel informou que o processo judicial é referente ao dano
65 moral da médica e que a saúde publica deve ser resolvida dentro do CMS/Ibiporã. A vice-presidente do
66 CMS/Ibiporã Diana informou ao Sr. Kauan que o CMS/Ibiporã possui um regimento, o qual está
67 disponibilizado no site da prefeitura e solicitou que o mesmo apresentasse por escrito todos os relatos
68 citados pelo mesmo na presente reunião para que o CMS/Ibiporã possa dar andamento e investigar. Sr.
69 Kauan informou que quando a sr^a Renata chegou ao CREMI os eletros eram laudados com mais de
70 seis meses e com a sua chegada a mesma laudava em sete dias, ressaltando que no dia vinte e sete

71 de abril entraram na sala da mesma e tiraram a força a fila de espera de eletro. da sr^a Renata para que
72 fossem encaminhados para outro lugar, salientando que a espera de seis meses para um paciente ter o
73 laudo de eletro pode causar a perda de uma perna, ter um AVC, ter um derrame. Ressaltou ainda que
74 as mortes, os AVC e demais situações serão apuradas e terão responsáveis, informando que o
75 conselho municipal de saúde tem que saber o que esta ocorrendo no município e tomar medidas,
76 citando que há pretexto de perseguir e prejudicar uma médica, sendo uma tentativa de assassinar
77 moralmente a honra de uma pessoa, relatou ainda que a secretária de saúde falou para a médica que a
78 mesma é uma “mimada” e que a mesma já deveria ter se acostumado com SUS. Sr. Kauan ressaltou
79 que ninguém esta costumado com pessoas morrendo, citou também que ocorreram sequências de
80 reuniões onde a secretária falou que a médica estava sendo gravada e não haveria disponibilidade de
81 ata. A vice-presidente do CMS/Ibiporã Diana informou que a fala do Sr. Kauan não foi protocolada no
82 conselho municipal de saúde, perguntando em seguida se os mesmos haviam procurado o sindicato
83 dos servidores municipais. Sra Renata informou que não. A vice-presidente do CMS/Ibiporã Diana
84 informou que primeiramente a Sr^a Renata como servidora deveria ter procurado o sindicato para que
85 pudesse ser investigada a situação da mesma e que a fala do Sr. Kauan deveria ser protocolada
86 conforme regimento interno do CMS. Relatou ainda que no final do ano passado foram realizadas pré-
87 conferências municipais em todas as UBS com ampla divulgação para a população, porem houve muita
88 dificuldade para conseguir delegados, pois a população não comparecia. Sr. Kauan informou que a
89 critica não é o CMS e que há sessenta e sete pessoas que podem prestar depoimento, solicitando
90 abertura de audiência pública pelo CMS. A vice-presidente do CMS/Ibiporã Diana orientou Sr. Kauan e
91 Sr^a Renata que referente aos assuntos da servidora à mesma deveria ter procurado o sindicato dos
92 servidores públicos municipal, pois la seria realizado todo o processo de investigação do caso, e
93 referente a saúde pública orientou que o mesmo protocolasse as denúncias apresentadas para que o
94 conselho possa dar andamento e realize os devidos questionamentos, salientando que a resposta
95 referente ao caso também devera ser documentada. A vice-presidente do CMS/Ibiporã Diana ressaltou
96 que em visitas realizadas nas Unidades Básicas de Saúde e setores pela comissão de visita e sindicato
97 não houve manifestação e questionamento em nenhum momento referente aos relatos informados pelo
98 Sr. Kauan, nem por parte de cidadão e nem por parte do servidor. Sra Renata informou que há sessenta
99 pacientes atrasados e que ao solicitar retorno em uma semana o agendamento vem para seis meses. A
100 conselheira Cintia sugere que a reunião do CMS seja suspensa por questão de ordem e averiguação de
101 dados devido a denuncias e acusações citadas pelo sr. Kauan. O conselheiro Sharles sugere que por
102 questão de ordem e transparência caso a situação seja protocolada o que foi relatado na presente
103 reunião seja dado um retorno da resposta ao conselho e solicita que seja averiguado a origem da
104 documentação apresentada e o respeito à lei LGPD dos sessenta e sete pacientes que estão dentro da
105 pasta, pois são pacientes que estão dentro do município. Sr. Kauan informou que são sessenta e sete

106 pacientes da Taquara do Reino os quais ele entrevistou. A Vice-presidente Diana encerrou a reunião as
107 quatorze horas e quarenta e oito minutos. Eu, Vanessa Aparecida Pereira Gonçalves subscrevi a
108 presente ata, a qual foi revisada pelos membros da mesa diretora do CMS/Ibiporã: Rosangela Ap^a
109 Borges dos Anjos (presidente), Ilto de Souza (primeiro secretário), Otoniel Antonio da Silva (segundo
110 secretário).

Titular	Ilto de Souza	Presente
Suplente	Carolina Santana Siqueira	Presente
Titular	Leiliane de Jesus De Martini Lopes Vilar	Presente
Suplente	Juliana Motta Gonçalves	Presente
Titular	Sharles Rafael Junior da Silva	Presente
Suplente	Artemizia Bertolazzi Martins	Ausência justificada
Titular	Carolina de Cássia Sacca Colognesi	Ausente
Suplente	Marcia Carine de Souza	Presente
Titular	Cíntia Aparecida Marques Martins Novais	Presente
Suplente	Aldemar Galassi	Presente
Titular	Diana Aparecida da Silva Piveta	Presente
Suplente	José Luiz da Silva	Presente
Titular	Flávia Vasconcellos	Presente
Suplente	Regina Midori Tamari Silva	Presente
Titular	Elisangela Regina da Silva	Presente
Suplente	Roberta Paulino Figueredo	Presente
Titular	Marli Emerenciano	Presente
Suplente	Sem indicação	*****
Titular	Maria Goreti dos Santos	Presente
Suplente	Silvio Shideo Hayachi	Ausente
Titular	Marlene Rosa de Almeida	Presente
Suplente	Márcia Moraes de Souza Gazal	Ausente
Titular	Otoniel Antonio da Silva	Presente
Suplente	Denis de Oliveira da Silva	Ausente
Titular	Osmar Betiati	Presente
Suplente	Sem indicação	*****
Titular	Haroldo Cavalcante	Ausência justificada
Suplente	Silvia Aparecida dos Santos	Ausente
Titular	Rosangela Ap ^a Borges dos Anjos	Ausência justificada



**CONSELHO MUNICIPAL
DE SAÚDE DE IBIPORÃ**

Avenida dos Estudantes, 351 - Fone: (43)3178-0369 - CEP 86200-000 – Ibiporã – PR

Suplente	Olga Rocha Botega	Ausente
Titular	Maria Cicera Raimundo de Souza	Presente
Suplente	Rosangela Sofia Botti de Assis	Presente